

**Título:** Peletização de alimentos volumosos

**Código:** PF820-2023

**Coordenador (a):** SORAYA MARIA PALMA LUZ JAEGER

**Período de Execução:** Início: 01/05/2023 Fim: 01/05/2028

**Aprovado em reunião do Conselho:** 29/03/2023

**Resumo:** A criação de ruminantes, independente da finalidade, das condições bioclimatológicas locais, do sistema de produção e do grau de tecnificação nela empregados, tem como característica preponderante a necessidade do atendimento às exigências mínimas de fibra das dietas, indispensável para assegurar a manutenção da função ruminal, e, conseqüentemente, a saúde e produtividade dos animais. Para atender aos requisitos mínimos de fibra da dieta das diversas espécies de ruminantes durante todo o ciclo de produção, independente da localização geográfica onde estes sejam criados, é necessário que se disponha de grande quantidade de alimentos volumosos, cuja produção ao longo do ano pode ser limitada por condições ambientais de difícil controle, tais como: invernos rigorosos com ocorrência de neve, pouca radiação solar, déficit hídrico ocasionado por estações secas prolongadas, e temperaturas limitantes ao crescimento de espécies vegetais, fazendo com que a conservação de alimento volumoso seja uma prática indispensável ao sucesso da produção animal. O cultivo de espécies destinadas à produção forragem conservada sofre influência de fatores relacionados ao uso e ocupação do solo, decorrentes, principalmente, da competição com a agricultura destinada à produção de alimentos para consumo humano, exigindo o desenvolvimento de tecnologias capazes de elevar índices de produtividade de matéria seca por área, que, muitas vezes, podem onerar os custos de produção de forragem, a ponto de inviabilizar a criação de animais. Em razão disso, passa a ser freqüente o uso de subprodutos da agroindústria, como fonte de fibra da dieta animal, e, conseqüentemente, técnicas de conservação e armazenamento adequadas destes subprodutos são necessárias para possibilitar a oferta e comercialização dos mesmos ao longo do ano. Apesar do fornecimento, tanto de forragem conservada, como de resíduos da agroindústria ser prática comum na produção de ruminantes, sabe-se que

qualidade nutricional destes volumosos pode ser comprometida a depender do método de conservação a que são submetidos, e que o uso indiscriminado destes alimentos na dieta dos animais pode ocasionar distúrbios fisiológicos decorrentes da baixa efetividade física da fibra (como no caso específico dos subprodutos com partículas muito pequenas). Acrescenta-se a estas desvantagens, o fato do armazenamento e da comercialização desses alimentos serem, na maioria das vezes, dificultados devido à forma física dos mesmos. Por estas razões, acredita-se que a busca de métodos alternativos de conservação de volumosos que mantenham as propriedades nutricionais da forragem fresca, promovam um consumo, desempenho, produção e saúde animal semelhante àqueles observados em condição de pastejo, e que resultem em produtos com características físicas que permitam o armazenamento por longos períodos facilitando a sua comercialização, possa contribuir para assegurar a lucratividade e sustentabilidade da produção de ruminantes. Esta pesquisa será desenvolvida com o objetivo de avaliar um método alternativo de peletização aplicável à conservação e comercialização de alimentos volumosos para ruminantes.